



Editorial

Editorial

Em recente Colóquio organizado por iniciativa do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR), o prof. Gilberto Luiz Alves em sua comunicação intitulada “As Reformas Pombalinas da Instrução Pública no Brasil Colônia: Mapeamento Prévio Para a Produção do Estado da Arte em História da Educação,” que incidia sobre a produção da história da educação referente ao período colonial no Brasil, chamava atenção para a exígua quantidade de estudos sobre esse período, no país, que se associa, ainda, ao desconhecimento de uma boa parte da produção de grupos locais e regionais que não estabelecem vínculos maiores com a comunidade científica por meio do uso de seus instrumentos de divulgação e intercâmbio.

Por esse e outros fatores de ordem dos laços entre fontes documentais, resultados da pesquisa histórica e o ensino da história da educação, esse número da Revista Educação em Questão, por um lado, reúne na seção artigos dez textos dos quais seis deles discutem a escolarização desenvolvida pelos jesuítas e a literatura e ela pertinente, a relação entre doutrina jesuíta e a mentalidade barroca vigente na Península Ibérica, a estratégia de adaptação da catequese jesuítica e o trabalho educacional dos jesuítas no espectro de uma colonização portuguesa moderna. Por outro lado, publica na seção documento assentos manuscritos de batismo e de óbitos feitos na Capitania do Rio Grande de 1757 a 1796.

5

Marta Maria de Araújo
Erika dos Reis Gusmão Andrade
Editoras Responsáveis da Revista Educação em Questão